

Mais de metade do jovens portugueses reconhecem impactos da transição energética no futuro

24 de Novembro, 2022

A eficiência e a transição energética são encaradas pelos portugueses não só como sendo uma forma de poupar (42%), num momento em que a inflação afeta também as faturas de energia, mas também para contribuir para as gerações futuras (40%) e reduzir a pegada ecológica (32%), sendo esta uma opinião que prevalece mais junto dos jovens, dos 18 aos 34 anos (36,5% em média). As conclusões fazem parte do estudo Observador Cetelem Consumo Sustentável.

Sobre o impacto que a transição energética terá no futuro, o estudo aponta que 42% dos entrevistados consideram que será, de facto, positivo, esperando que resultem em melhorias ambientais (53%), uma maior redução na pegada ecológica (33%) e ainda mais poupança (31%). Os inquiridos, dos 25 aos 54 anos, são aqueles que se encontram mais positivos no que toca ao impacto da transição energética no futuro (aproximadamente 52% em média). Por outro lado, os mais velhos, dos 65 aos 74 anos, são os mais reticentes (28%), aponta a análise.

Relativamente a ações que os portugueses tomam, atualmente, para a eficiência e a transição energéticas, a ação mais praticada é desligar as luzes sempre que uma determinada divisão não está a ser utilizada (95%). Segue-se desligar dos aparelhos eletrónicos (90%) e lavar a roupa em programas/ciclo curtos e com carga máxima (88%). Outros dos comportamentos adotados passam por usar lâmpadas LED ou andar de bicicleta.

Para poupar energia, o estudo demonstra que os portugueses estão disponíveis para investir em lâmpadas LED (72%), eletrodomésticos A+++ (63%), tomadas inteligentes (51%), em janelas e portas mais eficientes (40%), em sistemas de aquecimento/bombas de calor eficientes (28%) ou em painéis fotovoltaicos (26%). Os inquiridos mais velhos, dos 65 aos 74 anos, de todas as soluções indicadas no estudo, encontram-se mais disponíveis para investir na compra de lâmpadas LED (66%). Já os entrevistados dos 25 aos 34 anos além adquirirem esse tipo de lâmpadas (80%), são mais propensos a investir em eletrodomésticos A+++ (69%) e em tomadas inteligentes (60%).

O inquérito quantitativo Observador Cetelem Consumo Sustentável teve como *target* indivíduos de ambos os géneros, de idades compreendidas entre os 18 e os 74 anos, residentes em Portugal Continental. O trabalho de campo decorreu entre 28 de setembro e 13 de outubro.